
Livro Bem Profundo

Reconhecendo Deus em Você

(Contemporary Romance)

Olympus Livro Iii

Sex, Lies and Online Dating

Momentos Poéticos

Sempre em frente

Words in Deep Blue

Para pessoas de todos os gêneros

Feng Shui - O Livro Das Soluções

A revolução dos campeões

O Livro Compartilhado Que Nós Criamos

Manual de relaxamento e redução do stress

O Livro De Memórias Que Nós Criamos

você já sabe o que faria por amor. agora, o que o amor faria por você?

O livro dos homens

Heróis de verdade

Os segredos das apresentações poderosas

Nós somos os campeões

Livro de uma joven. Fragmentos

Boletim Do Instituto Menezes Bragança

Eu Encolhi meu Melhor Amigo! Livro 3 O Ataque da Grande Irmã Mais Nova

Do Sertão ao Mar: Relato de uma travessia pelo Brasil profundo

Essa conversa é dedicada a você que quer mais da vida, encara os desafios e segue sempre em frente.

Levantando o Véu da Dualidade

Can't Help Falling in Love: The Sullivans 3

Dos Trovadores ao Orfeu

Guia prático antimachismo

Box George Orwell

A Novel

Man of Flesh, Man of Spirit ¿ (Portuguese)

As memórias do livro

Ecce Homo

Um Rastro De Esperança (Um Mistério de Keri Locke — Livro 5)

A planta de ferro

Pessoas comuns que vivem sua essência

Man of Flesh, Man of Spirit ¿(Portuguese)

RSPCA Complete Cat Care Manual

*Livro Bem
Profundo*

*Downloaded
from
archive.imba.com
by guest*

ARIAS WALSH

Reconhecendo Deus

em Você Principis With The Rosie Project, “Graeme Simsion achieved the impossible and created an entirely new kind of romantic hero,” Jojo Moyes, author of Me Before You said. Now Don Tillman returns in the hilarious and charming sequel to the international sensation.

Get ready to fall in love all over again. Don sets about learning the protocols of becoming a father, but his unusual research style gets him into trouble with the law. Fortunately his best friend Gene is on hand to offer advice: he’s left Claudia and moved in with Don and Rosie. Picking up where The Rosie Project left off, The Rosie Effect is a fun, hilarious, and poignant read. “Don Tillman helps us believe in possibility, makes us

proud to be human beings, and the bonus is this: he keeps us laughing like hell” (Matthew Quick, author of The Silver Linings Playbook). (Contemporary Romance) Buqui Livros Digitais Academia Wyvern 2 de Atlas Kane, Grayson Sinclair O Caminho da Ascensão, Livro 2 Até mesmo os Heróis troçam ao percorrer o Caminho da Ascensão. Depois que a empolgação das provas intermediárias diminuiu, Alex e J estão

ansiosos para suas férias. A felicidade que encontram é muito passageira. Alex é levado embora no meio da noite, rumo a uma série de desafios que o levarão ao seu limite. J aceita seu novo papel de estudante ansioso até ser forçado a enfrentar um rival de seu passado. Os dois podem superar seus obstáculos crescentes e emergir como Heróis da Ascensão? Imagine uma história que combina Academia Meu Herói, IP Man e seu romance harém favorito, e você

terá Academia Wyvern... Academia Wyvern é um romance de cultivo de harém escrito pelos autores Atlas Kane, autor do best-seller Rei Quimera, e Grayson Sinclair, autor do best-seller Cavaleiro da Colméia. A Academia Wyvern é inspirada por Romances Leves japoneses, bem como um profundo amor e respeito por anime, kung fu, artes marciais e aventuras de academia de batalha. Cuidado para os leitores: os romances leves da Academia Wyvern contêm

conteúdo adulto explícito, relações não convencionais/harém, violência explícita e persistentes lapsos ocasionais de decoro que fariam sua querida mãe desmaiar. Prossiga por sua conta e risco.

Olympus Livro Iii Oak Press, LLC

"Uma trama dinâmica que faz você se prender desde o primeiro capítulo até o final. --Midwest Crítica de Livros, Diane Donovan (em relação a Sem Pistas) Do autor nº1 em best-seller do gênero, Blake Pierce traz uma nova

obra-prima de suspense psicológico. **UM RASTRO DE ESPERANÇA** o último livro da série Keri Locke, dando à série um dramático fim. Em **UM RASTRO DE ESPERANÇA** (Livro 5 da série de mistérios Keri Locke), Keri Locke, detetive especialista em encontrar pessoas desaparecidas na divisão de homicídios do LAPD, nunca esteve tão perto de encontrar a sua filha. Finalmente, ela consegue uma nova pista—e dessa vez, ela fará qualquer coisa para ressuscitar o seu lar. Ao

mesmo tempo, um novo e urgente caso é passado para Keri: uma garota de 18 anos que desapareceu depois de um trote da sua irmandade. Na corrida para achá-la, Keri mergulha no mundo imaculado do campus universitário, e percebe que nada é o que aparenta ser. Um suspense psicológico obscuro que fará o seu coração pulsar, **UM RASTRO DE ESPERANÇA** é o livro nº 5 de uma nova série extremamente fascinante—com uma nova personagem

apaixonante—que fará você virar páginas e páginas até tarde da noite. "Uma obra-prima de suspense e mistério! O autor fez um magnífico trabalho desenvolvendo personagens com um lado psicológico tão bem descrito que nos sentimos dentro de suas mentes, sentimos seus medos e torcemos pelo sucesso deles. A trama é muito inteligente e manterá você entretido (a) ao longo do livro. Cheio de reviravoltas, este livro mantém você acordado (a) até a virada da última

página. --Crítico de Livros e Filmes, Roberto Mattos (em relação a Sem Pistas) Sex, Lies and Online Dating Babelcube Inc. Se você está lutando contra preocupações, medo, ou ansiedade, não está sozinho. Existem milhões de pessoas ao redor do mundo que estão sofrendo e paralizados por circunstâncias que as impedem de andar na completa paz que Deus determinou para elas. O autor Severo Carneiro espera equipar os leitores desta obra com a palavra de Deus para vencer e ter

domínio sobre pensamentos e atitudes negativas que os impedem de serem vencedores. Severo através deste livro mostra alguns princípios práticos e claros que destruirão as armadilhas do inimigo sobre a vida de cada leitor para sempre. Os leitores aprenderão: Quais são os planos de Deus para sua vida Como ter uma vida completa Fomos criados na imagem de Deus Sobre o poder de restauração Seja encorajado! Sua vitória está para acontecer! Sua vida

poderá ser cheia de paz e gozo quando você reconhece a habilidade de Deus em você.

Momentos Poéticos

Simon and Schuster Gloomy criou uma máquina capaz de ver o passado através de desenhos que as crianças desenharam no passado. Agora as crianças irão viajar ao passado, revendo tudo aquilo que já haviam esquecido. Promessas foram feitas, dramas aconteceram e as amizades continuaram a existir. Esse é o terceiro livro da série O livro que

nós criamos e irá falar sobre o passado das crianças que são melhores amigas. As protagonistas são: - Melody: Garota burra que adora doces. Aprendeu um monte de coisas no passado, mas não se lembra de nada. -Mimi: Garota que adora subir em árvores e adora se sujar. Seu maior sonho era ter uma casa e ficar perto de suas amigas. Será que ela conseguirá? - Nakamura: Japonesa tímida que adora o Japão. Deseja lembrar como foi que ela conseguiu fazer

amigas mesmo sem falar português. -Princess: Garota rica, mimada e... Rica. Ela também teve seu passado, de uma forma que você nunca iria imaginar. -Gloomy: Cientista e gótica, porém não sabe muito sobre amizade. Ela perdeu uma amiga muito importante quando pequena e acha que com as lembranças do passado, conseguirá achá-la. A série de livros está de volta. E pela primeira vez está ilustrada. Aproveite os desenhos feitos com giz de cera que o desenhista

amador Fábio Andrews Rocha Marques fez. Na falta de lenço de papel...

Sempre em frente

Editora Gente Liv e Edit Ltd

Este livro lhe ensina a ajudar de verdade as pessoas que ama! Para Roberto Shinyashiki, o segredo de qualquer bom relacionamento, seja familiar, social, profissional ou mesmo conjugal, é ajudar as pessoas a se sentirem importantes. Para ter a deliciosa sensação de amar e ser amado, as pessoas precisam

perceber que são consideradas e reconhecidas. Sentir-se amado significa sentir-se realmente importante para alguém, e esse reconhecimento é o que o autor chama neste livro de Carícia. Por meio desta leitura, você vai saber como: Acabar com as dificuldades enquanto elas são pequenas; Resolver problemas afetivos; Diagnosticar o que as pessoas amadas necessitam de verdade; Alimentar seu coração para poder dar o amor de que as pessoas precisam;

Aumentar o amor nos relacionamentos familiares e profissionais; Ter mais sucesso com as pessoas importantes da sua vida. Words in Deep Blue Grupo Editorial Summus Ambientado em Londres, em 1930, tem como tema principal a ambição romântica de Gordon Comstock de desafiar a adoração do deus do dinheiro e do status. A Planta de Ferro referência à aspidistra não é tão agressivamente político quanto as obras mais famosas de Orwell. O

romance está mais preocupado com as relações interpessoais, mas ainda aborda as questões maiores do capitalismo, do socialismo e a divisão de classes de forma sombriamente humorística. O olhar nada sentimental aos detalhes reveladores com seu humor seco e sereno, seu fascínio pelas loucuras e sua corajosa recusa em aceitar o conforto de respostas fáceis é o que faz com que o livro seja quase sempre engraçado, sem nuances de amargor. Para pessoas de todos os

gêneros Editora Gente Liv e Edit Ltd
Em Heróis de Verdade, Roberto Shinyashiki mostra que há uma nova maneira de se posicionar perante a vida, sem deixar que as pressões e as cobranças nos dominem. Ao longo de sete capítulos, o autor explica quais são as armadilhas do mundo dos super-heróis (aqueles que vivem a ilusão de conseguir dar conta de tudo sempre) e as estratégias para desmontá-las. O livro leva o leitor a compreender e a

combater suas fraquezas e a desenvolver quatro competências para ser uma estrela de brilho próprio.

Feng Shui - O Livro Das Soluções Leya
EXCLUSIVO EM EBOOK!"NÃO É SOMENTE UM LIVRO DE CARTAS ESCRITAS POR UM AUTOR SEM PACIÊNCIA PARA POLÍTICA, MAS UMA COLEÇÃO DE REFLEXÕES SOBRE LITERATURA; UMA OBRA DE ARTE SOBRE OBRAS DE ARTE."- The Globe and Mail."AS REFLEXÕES INCISIVAS E PROFUNDAS DE MARTEL

SÃO ARGUMENTOS PODEROSOS A FAVOR DA IMPORTÂNCIA DOS LIVROS."- Prairie Books Now Magazine"Para liderar de fato é preciso ser capaz de não apenas entender como as coisas são, mas também imaginar como poderiam ser, e nada traz esse tipo de compreensão e imaginação tão bem quanto a literatura." - Yann MartelAo ler este livro, você fará um mergulho profundo em 101 obras fundamentais para a sua formação como líder. Yann Martel, o

aclamado autor de As aventuras de PI, sempre se perguntou se nós realmente temos ideia do que nossos dirigentes pensam - ou melhor, do que eles leem. Foi a partir desse questionamento que ele resolveu se dedicar a uma missão: enviar ao primeiro-ministro de seu país, Stephen Harper, relatos e exemplares dos livros indispensáveis à biblioteca de todo grande líder. Embora jamais tenha descoberto o que o primeiro-ministro pensava sobre os livros enviados e

suas reflexões, Yann Martel acabou criando uma excelente lista de títulos, agora à disposição de todos aqueles que ainda acreditam na insuperável capacidade da leitura de mudar nossa maneira de enxergar o mundo e de formar lideranças capazes de transformá-lo. A revolução dos campeões Hachette UK Autobiografia filosófica, em que Nietzsche revela uma intensa consciência de missão, na sua luta contra «a mentira de milénios» e a «moral

cristã», e em que a linguagem eufórica e apodíctica trai igualmente rasgos patológicos - no seu imenso confronto com a decadência, por ele diagnosticada, na filosofia, no espírito alemão e na cultura ocidental. O Livro Compartilhado Que Nós Criamos Nova Fronteira Em Levantando o Véu da Dualidade, o autor de best?selllers Andreas Moritz expõe a ilusão da dualidade - bem e mal, certo e errado, luz e escuridão. Mostra-nos

como, de uma forma simples, pode eliminar quaisquer limitações que nos tenham imposto durante a vivência na dualidade. O autor irá levar-nos a ver, a nós e ao mundo, com um novo olhar - o olhar da clareza, do discernimento e do não-julgamento. E com ele vamos descobrir por que razão os erros, o logro, a desonestidade, o sofrimento, as doenças, os acidentes, a injustiça, as guerras, o crime e o terrorismo possuem um propósito e um significado mais profundos no grande

quadro das coisas. Levantando o Véu da Dualidade mostra-nos como criamos ou reprimimos a capacidade de materializar os nossos desejos. Mostra-nos como o tempo é um mistério e como as relações são o reflexo do que temos de trabalhar em nós, o que faz com que resultem ou não. Revela-nos também por que motivo a injustiça corresponde a uma ilusão que tem sido capaz de nos atormentar ao longo dos tempos e o que podemos fazer para nos libertarmos desse jugo.

Manual de relaxamento e redução do stress Editora Best Seller
Inspirado em uma história real, As memórias do livro apresenta a trajetória de Hanna Heath, uma talentosa conservadora de livros que recebe a missão de restaurar e analisar a famosa Hagadá de Sarajevo, manuscrito resgatado após um bombardeio sérvio durante a guerra da Bósnia. A partir das pistas encontradas, a personagem desvenda uma série de enigmas fascinantes enquanto

reconstrói as memórias do livro.

O Livro De Memórias Que Nós Criamos Babelcube Inc.

Um Livro de Sabedoria que Ihe Fornece Respostas Claras a Questões Comuns da Vida Conduzindo-Ihe a um Caminho Bem Sucedido O Livro de Jó é um dos livros mais difíceis da Bíblia. Geralmente, as pessoas pensam em Jó como um homem justo e íntegro; que foi provado por Deus sem nenhum motivo; que não se queixou, passou por todas as provas e, no

fim, recebeu o dobro de todas as bênçãos que havia perdido. Entretanto, com essa rasa interpretação, não podemos obter as respostas para as perguntas que surgem neste livro. Tudo o que eu queria era entender a palavra de Deus corretamente e viver de acordo com ela. Desde quando aceitei Jesus, comecei a orar a Deus pedindo-Ihe que me explicasse a Bíblia de forma detalhada. Com muito jejum e oração por sete anos, Deus

finalmente respondeu minha oração. Com a inspiração do Espírito Santo, Ele primeiro me fez entender as passagens difíceis da Bíblia, e eu então pude compreender o profundo significado espiritual que cada versículo possui. O Livro de Jó examina cuidadosamente o coração dos homens e fala sobre a maldade e a verdadeira natureza que possuímos nas profundezas dos nossos corações, fazendo, assim, com que saibamos quem somos. Mais importante,

através deste livro, podemos descobrir se somos homens carnis ou espirituais; e ele nos ensina como nos tornar homens espirituais. 'Carne' significa algo que pode mudar, inverdade e escuridão; enquanto 'espírito' significa verdade, imutabilidade, coisas eternas e mundo de luz. Em dezembro de 1986, comecei a pregar o que o Senhor me ensinou sobre o Livro de Jó nas vigílias de sexta; e assim foi por seis anos - até 11 de dezembro de 1992. Enquanto pregava sobre o

Livro de Jó, muitos membros da igreja se viram através da palavra e tentaram quebrar seu ego, transformando-se em pessoas de verdade, e não inverdade. O Livro de Jó trata da importância das palavras positivas assim como da política das interações sociais adequadas e bem sucedidas. No entanto, o significado espiritual desse livro é tão profundo que só conseguimos entendê-lo completamente com a inspiração do Espírito Santo. Ele abrange uma

série de coisas conectadas a vários problemas da vida e detalha de forma extensa o fluxo de regras espirituais entre Deus, o homem e Satanás. O Livro de Jó descreve a maneira para se receber bênçãos e como e por que Satanás é capaz de acusar os homens. Deus fez com que tudo em relação a como Ele trabalha em nossas vidas fosse registrado através de Jó, para que pudéssemos identificar e solucionar nossos problemas. Ele fez com que as conversas

entre Jó e seus amigos fossem também registradas para que houvesse verdade e inverdade presentes no livro. Podemos discerni-las e determinar se são realmente corretas ou não, quando refletimos sobre elas com a palavra de Deus. Se entendermos o Livro de Jó, poderemos adquirir sabedoria e força para superar qualquer tipo de provação ou problema nesta vida.

você já sabe o que faria por amor. agora, o que o amor faria por você? Literare Books

Você já tentou esquecer alguém? "Meandro" é o segundo livro da trilogia Paris sans Eiffel. A viagem agora é pela ilusão de sermos incompletos, buscando no outro o que nos faz submergir nos sombrios meandros de nossa própria existência. O romance continua não sendo sobre um casal e evidencia o fluxo não linear da entrega, como um rio que nunca é o mesmo, cheio de curvas, conquistas e decepções, levando a reflexões e aprendizados através de tudo e de todos que

cruzam o nosso caminho. As mil e uma dores envolvidas no despertar, culminando numa única certeza: é tudo por amor. A narrativa de Paris sans Eiffel deixa duas linhas distintas claras. A primeira superficial, cheia de dor e julgamento, do relacionamento do casal. A segunda e principal cria o arco da história, indo a fundo nas emoções e questionamentos de vida, mostrando o verdadeiro protagonista: o amor e a busca do verdadeiro eu, por meio dele. A clareza do inegável: tudo aquilo

que projetamos para fora,
começa dentro...

O livro dos homens

Reconhecendo Deus em
Você

44ª livro do autor de: 1.
OS OCEANOS ENTRE NÓS
2. PÁSSARO APEDREJADO
3. CABRÁLIA 4. NUNCA TE
VI, MAS NUNCA TE
ESQUECI 5. SOB O OLHAR
DE NETUNO 6. O TEMPO
QUE SE FOI DE REPENTE
7. MEMÓRIAS DE UM
FUTURO ESQUECIDO 8.
ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE
SANGUE 9. EROTIQUE 10.
NÃO ME LEMBREI DE
ESQUECER DE VOCÊ 11.
ATÉ QUE A ÚLTIMA

ESTRELA SE APAGUE 12.
EROTIQUE 2 13. A CHUVA
QUE A NOITE NÃO VIU 14.
A IMENSIDÃO DE SUA
AUSÊNCIA 15.
SIMÉTRICAS - 200
SONETOS (OU COISA
PARECIDA) DE AMOR (OU
COISA PARECIDA”) 16. AS
VEREDAS ONDE O MEU
OLHAR SE PERDEU 17. A
MAGIA QUE SE DESFEZ NA
NOITE 18. QUAL É O
SEGREDO PARA VIVER
SEM VOCÊ? 19. OS
TRAÇOS DE VOCÊ 20.
STRADIVARIUS 21. OS
SEGREDOS QUE
ESCONDES NO OLHAR 22.
ATÉ SECAREM AS

ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23.
EROTIQUE 3 24. OS
POEMAS QUE JAMAIS
ESCREVI 25. TUA
AUSÊNCIA, QUE ME DÓI
TANTO 26. OS DRAGÕES
QUE NOS SEPARAM 27. O
VENTO QUE NA JANELA
SOPRAVA 28. EROTIQUE 4
29. A NOITE QUE NÃO
TERMINOU NUNCA MAIS
30. AS HORAS QUE
FALTAM PARA TE VER 31.
OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS
(1ª PARTE) 32. OLYMPUS:
LIVRO 1 - EROS (2ª
PARTE) 33. NO AR
RAREFEITO DAS
MONTANHAS 34. VOCÊ SE
FOI, MAS ESTÁ AQUI 35. O

AMOR QUE SE FOI E NÃO
 VOLTOU 36. OS VÉUS DA
 NOITE 37. OLYMPUS:
 LIVRO II - ARES,
 ARTHEMIS, ATHENA,
 CHRONOS, HADES,
 MORPHEUS E POSEIDON
 38. MADRUGADAS DE
 SEDUÇÃO 39. O LUAR
 QUE EM TEUS OLHOS
 HABITA 40. QUANDO SUA
 AUSÊNCIA ERA TUDO QUE
 HAVIA (contos e crônicas)
 41. ESSA SAUDADE QUE
 NÃO QUER IR EMBORA 42.
 OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS
 (3ª PARTE) 43. UM
 ÚLTIMO BEIJO EM PARIS
 Este é o 5º volume - com
 300 poemas em cada um

deles - da série Olympus,
 com 14 capítulos, cada
 um dedicado a um deus
 grego, todos eles
 publicados pelo Clube de
 Autores. Este Livro III é
 dedicado aos deuses
 APHRODITE, APOLLO,
 EREBUS, GAIA, HERA e
 ZEUS. Alguns trechos dos
 poemas deste livro:
 Alguns trechos: “Quando
 nos separamos, eu a
 olhei, / E vi as estrelas
 que em seu olhar
 brilhavam, / Embora ainda
 fosse dia claro, / E então
 outra vez a beijei, / E colhi
 os líquidos que em sua
 boca brotavam, / Naquele

beijo cheio de paixão e
 tão raro!” “Descobri em
 tuas macias costas / Uma
 colorida e perfeita
 tatuagem, / Mas elas
 nunca ficaram expostas, /
 E faltou-me um pouco de
 coragem / Para te
 perguntar o que havia
 tatuado!” “És para mim o
 desejo que alucina, / És o
 veneno que me
 contamina, / És o vento
 soprando na esquina, / És
 a paixão que nunca
 termina!” “Tu me olhas
 com esse olhar candente,
 / Daqueles que me
 causam alvoroço, / Mas
 não posso matar teu

desejo ardente / Apenas
meia hora depois do
almoço!" "Tentei dizer
que te amava, mas não
consegua, / Meus olhos
mergulharam ao encontro
dos teus, / E naufragaram
quando beijei tua boca
macia..." "Depois disto,
como te deixar / Desse
jeito como estás agora, /
Com o corpo todo a
pulsar, / Nessa paixão que
me apavora?" "Quando
me beijas com paixão, /
Vou ao céu, e volto à
Terra, / Tua língua
bombeia meu coração, /
Nessa batalha que se
descerra..." "Liberamos

milhões de anticorpos /
Quando minha alma
encontra a tua / Ao
emaranharmos nossos
corpos / Enquanto deliro
de te ver toda nua"
"Depois de saciados,
sussurro em teus ouvidos,
/ Sobre esse imenso amor,
do qual nunca reclamo, /
Palavras tão doces, de
sentimentos proibidos, /
Para nunca esqueceres o
quanto te amo..." "Let me
kiss you / And dry your
eyes of blue / While the
passion arrives / For the
rest of our lives" "Tomara
que não seja um sonho,
pois não suportaria, /

Depois de tanto
sofrimento, te ver
desaparecendo, / Como se
fosse um fantasma que
me fizesse uma visita, / E
sumisse de novo,
apagando toda essa
alegria / Que sinto,
quando de novo em meus
braços te prendo, / E te
cubro de beijos, revivendo
essa paixão infinita..."
"Então, vamos seguindo
assim, / Nesse estranho
jogo de cabra-cega, /
Onde você nunca tira a
venda, / E acha que o
amor deve ser uma lenda,
/ Onde você para sempre
me nega," "Deixe-me

saborear sua inesperada
 avidez, / Tome mais um
 gole de vinho, e não pare,
 / Destrua de uma vez
 minha maldita timidez, / E
 nos amemos, antes que a
 manhã nos separe...”
 “Fiquei estático e
 ofegante, / Sem poder
 acreditar em minha sorte,
 / Depois de tanto desejo
 lancinante, / Ficarei
 sorrindo de orelha a
 orelha / Até o dia da
 minha morte...” “E
 quando a luz do dia nos
 desperta, / Juntas tuas
 roupas, me beijas e
 partes, / Mas deixas a
 porta apenas entreaberta,

/ Para à noite voltares às
 minhas profanas artes...”
 “A chuva intensa molha
 os teus cabelos, / Uma
 nuvem de água te
 moldando um vestido /
 Que esconde de mim os
 teus pelos / Eriçados,
 úmidos de desejo, /
 Inebriando-me cada
 sentido,” “Calma, linda
 Condessa, não
 desanimes, / Nem te
 preocupes com versos
 com que rimes, / Pois o
 pior desses combates de
 que tanto gostas, /
 Quando alguém te pega
 de jeito pelas costas, / É
 sem dúvida depois

arrumar a cama, / E
 disfarçar as marcas
 deixadas / Pelo amante de
 tão fogosa dama,” “Seu
 olhar carente / Lança-me
 dardos / Que me fuzilam /
 Diz-me o que sente /
 Nesses petardos / Quando
 cintilam” “Ao ver que os
 meus a perseguem, / Seus
 olhos se erguem, / E
 nessa troca de olhares, /
 Eu penetro em dois
 mares, / De um brilho tão
 profundo, / Que
 transforma meu mundo, /
 De angústia e amargura, /
 Em paz e ternura, / De
 encontro ao paraíso, / Que
 descubro em seu

sorriso..." "Deixa-me ocupar teus espaços / Até a noite acabar / E nunca mais te esquecer / Até o fim do caminho..." "E, nesses torniquetes contra a solidão, / Fazer explodirem em gozo teus sentidos, / Para não sair nunca mais de teu coração..." "Já vejo ao longe tuas belas curvas, / Próximo de cumprir esse destino profano, / De misturar minhas águas turvas / Ao teu límpido e profundo oceano..." "E entre beijos e gritos roucos, / Assim varamos a madrugada, / Entregando-

nos aos poucos, / A essa paixão desmesurada..." "Descemos bem devagar aquelas escadas, / Acalmando por instantes nossas bocas atrevidas, / Olhando-nos profundamente, de mãos dadas, / No primeiro dia de amor do resto de nossas vidas..." "Eu e você juntos somos incríveis, / Minha tristeza junto com sua alegria, / Ultrapassando todos os níveis possíveis, / Para disseminar pelo mundo a Poesia..." "Mas, quando acordei, não entendi mais nada, / Estava sozinho no

apartamento dela, deserto, / A única roupa era a minha, na sala espalhada, / Não havia rastros dela, e fiquei boquiaberto!" "No dia em que isto acontecer, / Os esquimós se amarão nos iglus, / As camas do planeta irão estremecer, / E as cidades se encherão de luz!" "Tive medo de que notasses meu dilema íntimo, / Alimentado pelo meu desejo erótico, / De rolar contigo por um colchão aquático!" "Do alto de 40 séculos de história, / Teu corpo nu me desafiava, / Qual uma

linda esfinge moderna, / A
 descobrir teus mais
 profundos segredos.”
 “Acho que um de nós dois
 se descuidou, / Pois
 juramos amor e fizemos
 um pacto, / Mas aquele
 amor onírico se evaporou,
 / Embora meu desejo por
 ti continue intacto!”
 “Depois, a noite se esvaiu
 tão ligeira, / Enquanto
 nossos corpos se
 saciavam, / Eu te amava
 de qualquer maneira, /
 Enquanto as nossas mãos
 se enlaçavam, / Enquanto
 tua risada ecoava, /
 Enquanto a noite se
 acabava, / Até

confessares que me
 amas, / Enquanto o lençol
 ardia em chamas...” “Teus
 olhos me seduzem, /
 Como nunca quiseram, / E
 na noite reluzem / Como
 sempre fizeram! / E por
 momentos incríveis, / Nós
 nos tornamos um só, / Em
 beijos inesquecíveis, / Até
 a ilusão virar pó...” “E
 dessa nossa paixão
 verborrágica, / Que até
 então só fizera doer, /
 Ficarão os rastros dessa
 noite mágica, / Que nunca
 mais poderei esquecer...”
 “Singro os mares em ti
 aprisionados, / Imensos
 corais de reluzente azul, /

E neles jazem para
 sempre naufragados /
 Meus versos, abalroados
 pelo teu corpo nu... E
 durante o que te restar de
 eternidade, / Teu corpo
 lembrará nossa paixão, / E
 às vezes rolarão de teus
 olhos de jade / Gotas de
 nosso amor na
 imensidão!” “Neste dia
 que até então era sórdido,
 / Sob os olhares de um
 casal mórbido, / Que se
 beijava ferozmente de
 modo horrído, /
 Engatamos o início de um
 romance tórrido.” “Até
 que enfim você desiste, /
 E desvenda o corpo lindo

de doer. / E então a
solidão pede licença, / E
mansamente se ausenta,"
"Então minhas costas com
tuas unhas rabiscas, /
Enquanto sobre a cama,
por entre os lençóis, /
Nossos corpos se juntam
e soltam faíscas, /
Gastando energia como
se fossem dois sóis, / E
nossos olhos se estreitam
em duas riscas, /
Iluminando a noite como
se fossem faróis!" "E
vestirei a carapuça, /
Assumindo que fugia de
ti, / Por medo de me
apaixonar, / Pois poucas
vezes senti Desejo tão

grande de alguém tocar /
Intimamente, até teu
néctar fluir / E molhar
tuas entranhas," "Se eu
pudesse te guardar num
volume, / E bastasse abri-
lo, / Para, junto com teu
perfume, / Voltasses com
tudo aquilo / Que aprendi
a mentalizar com fervor, /
Seria uma combinação
incrível / Entre um sonho
e um sonhador!" "E teu
êxtase explodia e se
acalmava depois, / Por
tantas vezes, que eu nem
contei, / Naquele
momento mágico de nós
dois, / Que mesmo que
viva mil anos, nunca

esquecerei..." "Em teu
corpo encontrei / Algumas
gélidas trilhas, / Alvas
como as neves do
Aconcágua, / Mas quando
as explorei / Revelaram-se
doces armadilhas, / Pois
escondiam uma tépida
água, / Tórrida como um
vulcão inativo, /
Aguardando que alguém
te despertasse / E
percorresse teus
caminhos inexplorados..."
"E na cama, entre cetins e
sedas, / Trocaremos
nossos fluidos, / E sentirei
tuas gentis labaredas, /
Depois de alguns
descuidos!" "Beija-me, faz

um chamego qualquer, / E logo começa de novo a orquestra / Nesses jogos de homem e mulher, / Onde você é regente e maestra..." "Até o final deste semestre, / Serei o teu humilde mestre / De artes impudicas e sensuais, / Que não se acham em manuais..." "Abafo com meus beijos os teus gritos / De prazer, devassidão e loucura, / Perdendo-me em teus olhos infinitos, / Nessa doce doença da qual és a cura!" "In the solitude of her room, she put her hands on her dry lips, / As

dry as if she had not drunk anything in millions of years. / She remembered again, as ever since she met him, / That strange and overpowering man who made her lose her mind." "Começas a dizer obscenidades / De como meu beijo te excitou, / Bem junto ao meu ouvido, / Enquanto teus lábios me percorrem, / Desafiando-me cada sentido, / E de tua boca suavemente escorrem / Gotas de puro prazer..." "Depois, deixamos a noite ruborizada, / E a lua

tímida sair detrás do nevoeiro, / Que, denso, cobria essa noite estrelada, / Enquanto você me devora por inteiro!" "Ontem, tive um sonho tão insólito, / Estava voando num tapete mágico, / Junto ao teu retrato, que se tornara sólido, / Sobre um país que era tão exótico, / E nessa trama de teor onírico, / O nosso amor não era mais tão trágico..." "Não foi mais do que um sonho bom, / Que logo se afogou na areia, / Uma linda sinfonia sem som, / Preenchendo o

espaço que nos rodeia!”
“E agora, não consigo
mais esquecê-la, / Apago
a luz, e fico quieto no
escuro, / Mas você entra,
e acende sua estrela / E
me leva em seu
submarino, rumo ao
futuro.” “Esperando até
que vertes / Em minha
boca gotas de teu prazer,
/ Depois de, por horas,
arder / Nessa volúpia que
me devora / Até chegar a
hora de ires embora, /
Depois de enfim te
cansares, / Mas espero
até voltares, / Para
recomeçarmos a
brincadeira, / Que durará

pela nossa vida inteira...”
“Como esquecer nossa
história, nós que nos
amávamos tanto? / Entro
no meu carro e tomo o
rumo do teu apartamento,
/ E quando abres a porta,
encaras-me com raro
espanto, / Mas te jogas
em meus braços, curtindo
aquele momento...” “O
que vem a ser essa
emoção esquisita, / Que
quando estamos juntos
explode? / O que vem a
ser essa solidão infinita, /
Que longe de você me
sacode?” “E assim foi, por
toda aquela noite
inesquecível, / Da qual

emergimos imersos em
suor intenso, / E da qual
guardaremos uma
lembrança incrível / Do
dia em que começou esse
nosso amor imenso!”
“Vou deixar de lado esse
meu jeito sério, / E jogar-
me nesse teu perigoso
jogo, / Para investigar de
perto o mistério /
Escondido em teus
cabelos de fogo!” “Peque,
/ Mostre-me o seu leque /
De ocultos prazeres, /
Escondidos nos dizeres /
Do Kama Sutra / Ou em
outdoors na Via Dutra! /
Passe sua ardente língua /
Em meu sexo, que está à

míngua, / Ansiando pelo
 seu, / Que você escondeu
 / Sob montanhas de
 pedra, / Num terreno
 onde não medra /
 Nenhum prazer!" "Fica
 comigo esta noite, / E
 depois desse pernoite, /
 Junta às minhas tuas
 roupas, / Para ver se me
 poupas / De ficar
 esperando por ti, / Nessa
 angústia que tanto vivi /
 Pelas noites e
 madrugadas, /
 Aguardando por tuas
 chamadas," "Varrerei
 nuvens de estrelas, num
 vórtice, / Na noite voraz
 que nossas ilusões

devora, / Desmontando
 polígonos sem vértice, /
 Vertendo-se em suas
 veias lá fora..." "Varrerei
 nuvens de estrelas, num
 vórtice, / Na noite voraz
 que nossas ilusões
 devora, / Desmontando
 polígonos sem vértice, /
 Vertendo-se em suas
 veias lá fora..." "Deixa-me
 te narrar um sonho que
 tive / Em que eras o
 último amor de minha
 vida, / E te contarei dos
 lugares em que estive /
 Na eterna procura por
 uma paixão suicida!"
 "Ainda não foi desta vez /
 Que fizemos amor, / Mas

nas preliminares /
 Chegamos bem perto! /
 Mas ainda neste mês, /
 Tentarei ser mais sedutor,
 / Até enfim te entregares,
 / E minha chuva molhar
 teu deserto!" "E ao final
 dessa doce batalha / Sem
 vencido nem vencedor /
 Por tua linda boca espalha
 / O néctar de nosso amor"
 "Por horas, ficamos
 nadando por ali, / Tu,
 brincando de engolidora
 de espadas, / Eu, de
 mágico, sumindo dentro
 de ti, / Nós dois, num
 circo de conto de fadas..."
 "E quando o sobes inteiro,
 num último gesto, /

Jogando-o sobre mim,
numa insana sedução, /
Vejo que eu tinha razão,
pois era todo o resto / De
roupa a te afastar de
minha louca paixão!"
"Tua volúpia assassina /
Que sempre versejo / Aos
poucos me mata / Quando
me ensina / A matar teu
desejo / A secar tua
cascata" "Oferecerás as
tuas lindas fendas, /
Deixando que eu
preencha os teus espaços,
/ E construiremos novas
lendas, / Até a noite
vencer nossos
cansaços..." "Sentimentos
cadentes, / Sobre corpos /

Sedentos, candentes, /
Sôfregos, cálidos, /
Saciados, corados, / Sexy
carne / Sem censura..."
"Foi tanto amor reprimido
/ Que às vezes ainda
duvido / Que hoje
estamos distantes, / E que
aquele fogo de antes /
Sucumbiu à primeira
tempestade, / Deixando
essa imensa saudade, /
Essa tristeza atroz e
infame, / Que, não
importa como a chame, /
Tem impresso o teu
nome" "À noite, galgo
devagar tuas costas, /
Deixando o teu corpo
arrepiado, / Esquecendo

as normas impostas, /
Pois vale tudo em nome
do pecado!" "E quando
saímos dali saciados, / O
mar nos joga uma onda
derradeira, / Como se
saudasse os nossos
bailados, / Que ensaiamos
pela vida inteira..." "Em
meus sonhos diurnos, /
Lembro essa linda
tatuagem alada que
carregas / Logo acima
dessas tuas grossas
coxas. / É onde inicio
longos voos noturnos, / E
te mordo devagar e às
cegas, / Mas sem deixar
manchas roxas..." "Tentes
esquecer nossas tardes /

De paixão, vinho e
loucuras, / Na cama em
que sempre ardes / Com
os nossos beijos e juras..."
"Teu beijo é mais longo
que ano bissexto, / Vicia
muito mais do que droga
pesada, / Para ganhar o
primeiro inventei um
pretexto, / E agora não
consigo mais sair desta
cilada!" "E no vaivém que
a noite admira, /
Navegamos contra as
correntes, / Num desejo
que o quarto nunca vira, /
Tu me mostrando o amor
que sentes!" "E no
primeiro beijo que
trocamos, / Naquela

mesma noite mágica, /
Quando os nossos corpos
colamos, / O desejo
cresceu de forma
ilógica..." "Fiquemos um
pelo outro loucos / E em
minha casa pernoites /
Depois de muitos gritos
roucos / Na primeira de
infinitas noites" "Cansei
de calcular senos e
cossenos! / Tudo o que
quero de agora em diante
/ É escalar o teu Monte de
Vênus... / E com dureza
digna de diamante, /
Umedecer de amor tuas
cavernas," "E depois de
horas de gritos e uivos, /
Você nunca mais

conseguirá me seduzir, /
Será apenas uma pasta
em meus arquivos, /
Depois de tantos anos a
me consumir!" "Quando
os lábios se tocam, / E
carinhos trocam, / Quando
mostras os seios, /
Quando tiras as roupas, /
E então deixas expostas /
As tuas lindas costas / E
essas rijas polpas, / A tua
carne quente, / O teu
corpo carente." "Where
are thou / Other half of
me? / The memory of you
/ Surrounds me / And so it
always will be!" "Se será
por sua magia que virarei
seu escravo, / Mas talvez

seja nesta noite que eu
desbravo / Se farei suas
vontades, ou ela será
minha serva, / Nessa
aventura que a bola de
cristal nos reserva...”
“Prédios ardiam até
sobrarem as brasas, / E
carros também eram
incendiados, / Eu te
procurava em todas as
casas, / Desviando-me
daqueles amaldiçoados...”
“Sem controle, o suor
brota da minha frente, /
Fico ali parado, junto à
porta fechada, / Eu e seu
fantasma, no fundo da
sala ali defronte, / Nesta
noite sinistra e

assombrada!” “Faz muito
tempo que o nosso amor
já morreu / Mas fica me
rondando como se fosse
um zumbi, / Com
lembranças que o próprio
tempo esqueceu / E
cobrando-me um amor
que eu nunca recebi!”
“Esta noite, você me
apareceu, / Com olhos de
quem pede perdão, / Mas
deve ter sido só uma
ilusão, / E quando abri os
olhos, estava só eu.” “Nos
trilhos da vida, a tristeza
dispara / Como se fosse
uma veloz locomotiva, / E
a maldita solidão ri de
nossa cara, / Quando

percebe nossa dor
convulsiva...” “Quando foi
que abandonaste / Nosso
mundo de sonhos e
fantasia / Onde o meu
amor te prendeu? / Como
foi que te afastaste / De
nossas noites de sexo e
Poesia / Só porque um
vampiro te mordeu?”
“Assim que começou o
inverno, / Você me
mandou para o inferno, /
E eu fui! Mas voltei, sabe
por que? / Estou aqui para
lhe assombrar, / Pois
como vou ficar sem você,
/ Lá ou em qualquer outro
lugar?” “Vou escrever um
último poema de amor, /

Para te contar o tamanho
 dessa dor, / Que quando
 vem a noite, chega ao
 cúmulo, / E gravá-lo para
 sempre em teu túmulo, /
 Para, quando o leres,
 teres pena de mim, / E
 finalmente parares de me
 assombrar assim...”
 “Doce vampira, chupe
 meu sangue, / Até a
 última gota, com vontade,
 / Até me deixar
 completamente exangue,
 / E farei parte de ti, por
 toda a eternidade...”
 “Descobri, tarde demais,
 que as bruxas hoje nos
 reduzem / A inofensivos
 brinquedos, escravos

sexuais e joguetes, /
 Enquanto voam por aí,
 lindas e louras, / E aos
 pobres e infelizes mortais
 seduzem, / Montadas em
 seus avançados foguetes,
 / Disfarçados em
 inocentes vassouras!”
 “Olhei pela porta
 semicerrada, / E quase
 morri de susto, / Pois
 estavas no escuro pelada,
 / Mas escorria sangue por
 teus caninos! / Pensei que
 Deus fosse justo, / Queria
 teu amor, não teus dentes
 assassinos...” “Infame
 vampira, que dormes
 numa tumba, / Em teu
 sinistro castelo moderno, /

Lutarei até que como
 guerreiro sucumba, / Pois
 não tenho intenção de ser
 eterno, / E te exorcizarei
 com uma macumba / Que
 anotei na última folha de
 meu caderno,” “Vermelha
 é a cor de teu sangue /
 Que espalhas pela relva, /
 Pelo pântano, pelo
 mangue, / Pela planície,
 pela selva,” “Vá ver se
 estou na próxima esquina
 / Olhando construírem o
 metrô / Tente me
 encontrar na China / Ou
 contrate para você um
 gigolô” “Como fui amar
 uma vampira, / E viver
 nesse eterno alvoreço, /

Se sei que por minha nuca
suspira, / Sonhando
morder meu pescoço?" "E
camuflado pelos trilhos do
bonde / Um soluço
desesperado se esconde /
Triste sobrevivente de um
cataclismo / Tentando
escapar do fundo do
abismo" "Um dia, alguém
que eu amava /
Perguntou-me, perplexa: /
'Você existe mesmo? /
Difícil acreditar que é de
verdade!' / Pesaroso,
respondi: / 'Existi, até
duvidares de mim.' / E
numa nuvem de fumaça,
desapareci / Diante de
seus olhos dilacerados..."

"E entre teus dentes de
marfim / Juro que vi
presas pontiagudas / Que
em meu pescoço estudas
/ Cravar sem qualquer
compaixão / Enquanto por
ti morro de paixão / E
sugar-me com tuas presas
primevas / Depois levar-
me para tuas trevas" "À
noite na praia, julguei ver
teu fantasma, / Mas não
sabia que havias morrido!
/ Será mesmo um
ectoplasma, / Ou será um
sexto sentido?" "Seu
fantasma fica me
rondando, / Dando risadas
na minha frente, / Mas
não sei até quando /

Durará esse ectoplasma
insistente!" "Os políticos
brasileiros, / Especialistas
em jogos cênicos, / São
mestre galhofeiros, / Ou
então são
esquizofrênicos!" "Esse
horror tão intenso / Que te
circunda / Gera o pavor
imenso / Que te inunda..."
"Terroristas adoram
espalhar o pandemônio, /
Será que algum dia
deixarão de adorar o
demônio, / Essa besta à
solta em Riad, Damasco
ou Bagdá, / A quem
cultuam, disfarçado de
Allah?" "Quem dorme ao
teu lado na cama, / Não é

mais quem tanto te amou,
 / Mas um espectro
 distante do passado, /
 Que a poeira do amor
 apagou..." "Quanto mais
 se mexe, mais fede! / Jura
 inocência o político de
 nove dedos, / Que à
 Justiça clemência pede, /
 Mas é cheio de torpes
 segredos!" "Voas livre
 pelos ares, / enfeitando
 todas as criaturas, / Sem
 nem te lembrares / desse
 amor cuja saudade é a
 maior das torturas..." "Um
 enorme sufoco calou
 minha voz, / E sequei,
 como se mordido por um
 vampiro! / Levarei essa

dúvida atroz / Até o meu
 último suspiro, / Pois cada
 vez que penso em nós, /
 Só não dói se eu não
 respiro!" "Nosso amor foi
 mágico até o fim, /
 Sempre repleto de ternura
 e esperança, / E para mim
 sempre será / O mais
 cobiçado troféu. / Quando
 tiveres saudades de mim,
 / Beija suavemente a
 minha lembrança, / Que
 sempre te guardará / Até
 que eu volte do Céu..."
 "Mas o toque de seus
 lábios permanecerá / Para
 sempre em mim tatuado,
 / Como se fosse um beijo
 roubado, / Ou como se

houvesse sido esculpido /
 Por uma flechada invisível
 de Cupido! / E esse beijo
 sutil e momentâneo, / Mas
 principalmente
 espontâneo, / Terá sido
 dado para ver se eu
 descubro / Nesse dia
 trinta e um de outubro /
 Se você é mesmo de
 verdade, / Com esses
 seus infinitos olhos de
 jade?" "Então você
 encheu minha mente com
 memórias, / Com histórias
 nunca vistas e nunca
 sonhadas, / Mas o pior é o
 horror que apaga a luz, /
 Trazendo seus rastros na
 noite sombria..." "Não

quero Maisena ser o seu
almoço, / Puma vítima
indefesa de sua fúria
homicida, / Mas essas
marcas que Colgate em
meu pescoço / Irão me
acompanhar por Toddy a
vida!" "Com meu destino,
não me conformo, / De
um homem, virei apenas
a sombra, / Tantas noites
acorrentado num mastro,
/ Atormentado por sedes
estranhas. / Mas não me
esqueci de tua pele de
alabastro, / Nem de teu
cheiro, gravado em
minhas entranhas..." "Por
que quando acordo de
nada me lembro, / Mas

minhas roupas estão
sempre em farrapos? / Por
que o ano todo, de janeiro
a dezembro, / Minhas
lembranças noturnas são
apenas fiapos?" "E nesses
versos sombrios, deixo
aqui registrado / Que o
inferno tem entre nós
seus enviados, / E entre
quem tem o poder,
haverá um amaldiçoado, /
A cravar na jugular de
inocentes seus dentes
afiados!" "É tão estranho,
saber que você existe em
dois níveis, / O físico, que
está pelo mundo a vagar,
sorridente, / E esse
sobrenatural, que só

existe em meu quarto! /
Essa manifestação é uma
daquelas coisas
impossíveis, / Quando
estou distraído, aparece
de repente, / E, quando a
vejo, quase tenho um
infarto!" "Jamais serei o
teu consorte, / Comigo só
encontrarás a morte! /
Serei eu a dar a última
cuspida / Nesse teu
simulacro de vida!" "Não
tenho medo de avião, / Só
de que ele caia, / E nem
tenho medo da paixão, /
Só de que ela me traia!"
"Mas não o vejo, pois é
um fantasma afinal, / Mas
esse mistério esquisito

me descabela, / Pois esse
frio na noite quente não é
normal, / De onde vem
tanto gelo numa noite tão
bela?" "Não sei de onde
você veio, / Pois surgiu
bem na minha frente, /
Mas tem tatuado no seio /
Um vermelho tridente!"
"A noite liberta um denso
nevoeiro, / E esconde a
solidão que me espreita, /
Aprisionado nesse sinistro
cativeiro / Com seu
espectro que comigo se
deita..." "Não chores,
todas as cores um dia
passam, / Pessoas vão
para os cúmulos todos os
dias, / O quiabo é

irredutível, não importa o
que façam, / Arrasta para
o inverno quem viveu em
regalias!" "Pensei que a
houvesse expulsado, /
Mas qual o que! / Você é
um espectro vindo do
passado, / E em tudo ao
meu redor vejo você..."
"O que poderia te dizer
nessa hora, / Em que vejo
esse morteiro / Que sobre
mim paira agora? / Melhor
não mexer nesse
vespeiro, / Pois esse teu
olhar apocalíptico / Já me
julgou, condenou e
executou!" "Saímos dali
correndo, apavorados,
com a brisa fria em

nossas costas, / Convictos
de que um pedaço do
inferno morava junto de
nós, / Todo esse tempo,
sem que sequer
percebêssemos, / Mesmo
que de vez em quando
um dos aldeões sumisse, /
Sem deixar nenhum
rastros, e nunca mais
voltasse. / Eu vi, senhor
viajante, e nunca mais me
esquecerei / Daquele dia
amaldiçoado em que dois
demônios se cruzaram, / E
o demônio mais antigo
venceu a batalha..."
"Estou a navegar em meu
barco, / Quando ouço
cantar uma sereia, / E

então numa aventura
embarco, / Sob as
bençãos da lua cheia..."
"Rezam as lendas que,
além da última luz, / Há
feras que nunca foram
vistas, / Ferozes como
nenhuma palavra traduz, /
Cujos olhos brilham como
ametistas! / Não se
arrisque por lá, nobre
viajante, / Nada há além
do farol que possa seduzi-
lo, / Por tudo que há de
sagrado, não siga adiante,
/ Pois dizem que aquelas
feras podem abduzi-lo..."
"Do lado de fora das
vitrines / Dos grandes
magazines, / Pessoas

famintas espreitam, /
Pedindo esmolos aos que
se deleitam / Em
comprarem o que não
precisam, / Desprezando
o solo onde pisam, / Sem
ligarem para quem morre
de fome, / Para os
desprezados sem nome, /
Para os quais o Natal é
um teatro, / Encenado nas
ruas onde ficam de quatro
/ Por um mísero prato de
comida, / Sem mais
nenhuma esperança na
vida," "Nesses teus olhos
fantasmagóricos / Que me
testam sob a luz do luar, /
Vejo rastros de monstros
pré-históricos / Que se

esconderam no fundo do
mar!" "Oh, oráculo das
brumas, / Que em algum
antro te escondes, / Entre
pântanos e negras
espumas, / Em cujos
segredos sombrios
sondes..." "Até onde
podem chegar / As
mentiras deslavadas /
Desses ladrões que nos
governam? / Pensam que
ainda iremos acreditar /
Nessas histórias
descaradas / Com que
suas virtudes externam!"
"Espalham-se entre nós,
ocultos, / E deles só
vemos os olhos
avermelhados, / Nos

becos escuros, surgem
seus vultos, / Caindo
como pragas sobre os
desabrigados... / Nada
podemos fazer contra
esses seres, / Oriundos do
inferno, são crias do mal, /
Mas durante o dia, se os
perceberes, / Ocupam
gabinetes no Congresso
Nacional!" "Esses
corruptos já passaram de
qualquer limite, / E cada
nova declaração de
inocência que fazem /
Tem como consequência
que eu quase vomite, / De
tanto nojo que esses
patifes me trazem!" "Ó,
ser profano, / Egresso das

profundezas, / Que nada
tens de humano, / Exceto
as tuas torpezas, / Que
pareces um homem, / Mas
na verdade és um
demônio, / E nas chamas
que já te consomem, /
Rodeado pelo
pandemônio, / Hás de
arder eternamente / Nas
profundezas do inferno!"
"E, quando a radiação
chega, impiedosa, /
Invadindo nossos corpos
suados, / Beijando-nos até
o instante de morrer, / A
radiação se instala,
vitoriosa, / Sobre nossos
corpos desintegrados, /
Num amor que nem a

morte foi capaz de
vencer..." "Ali parece um
antro de torpes batalhas, /
Cada um tentando levar
vantagem, / Mas no fim,
são um bando de
canalhas, / Abutres
sórdidos de negra
plumagem!" "Ando
desconfiado de que você
é uma vampira, / E que
essa palidez quase
cadavérica, / Que às
vezes deixa transparecer
no rosto, / É porque você
não mais respira, / E é por
isto que me olha assim
tão colérica, / Cada vez
que meu pescoço deixo
exposto!" "Depois que

seus segredos são descobertos, / As pessoas ficam dizendo: “É mentira”, / Mas se fossem negócios tão certos, / Para que escondê-los como quem conspira?” “Os teus lábios têm um rio de gelo, / Os olhos sombrios emanam raios, / Serpentes circundam teu cabelo, / E desmortal viram teus lacaios...” “Tenho um monte de amuletos, / No pescoço carrego uma figa, / Para ti já fiz vários sonetos, / Cultivando essa paixão antiga!” “Parecem seres humanos, esses ‘talking

deads’, / Mas mal conseguem, em suas pretensas vidas, / Manterem-se nas empresas, em cujas sedes / Escondem suas lágrimas, nunca vertidas...” “The darkness exists since the beginning, / Tangible over all the things, / And even when you think you’re winning, / It comes and cuts your wings!” “And the more you fear it, you stop to breath, / The darkness surrounds your young wife, / And the more you tremble, you’re closer to death, / Until the

morning save your life...” “Nesse giro sinistro pela Europa gótica, / Fui para a gélida Londres, com seu fog, / E entrei sem querer numa boate erótica, / Onde tomei uísque até ficar grogue!” “Como combater uma sombra escusa, / Que se esconde entre as paredes, / Talvez fugida de uma história confusa, / Tentando saciar suas inconfessáveis sedes? / Como evitar que minha mente se apavore, / E se refugie nos desvãos da memória, / Como impedir que essa sombra me devore, / E apague

dos registros do tempo
 minha história?” “Fiquei
 numa inusitada sinuca, /
 Quando deste um beijo
 neste vampiro, feio e
 gordo. / Agora, não sei se
 te dou um safado beijo na
 nuca, / Ou se te mordo...”
 “Você ainda é tão nova, /
 E eu tenho centenas de
 anos, / Por isto eu lhe fiz
 essa trova, / Por motivos
 profanos.” “Se você me
 oferecer o pescoço, /
 Talvez eu lhe crave os
 dentes, / Mas nunca até
 chegar ao osso, / Pois
 nuca são como
 presentes, / Onde beijos
 são sempre bem vindos /

E costumam provocar um
 tremor, / E esses arrepios
 são sempre lindos, / E às
 vezes se convertem em
 amor...” “És tão bela, tão
 sexy, tão desejável, / Que
 fiquei com uma dúvida
 miserável: / Não sei se te
 como até de madrugada, /
 Ou se bebo teu sangue,
 antes da alvorada!” “No
 fundo de velhos
 cadafalsos / O Mal se
 deleita / Mostrando suas
 garras / Soltando uivos
 agudos / Que
 enlouquecem infelizes
 caminantes / Deliciando-
 se com nossos percalços /
 O Mal estende-nos o fio

da suspeita / E levanta
 sobre nossas cabeças
 suas cimitarras /
 Enquanto aguardamos
 mudos / Por sonhados
 instantes” “Em seus
 peitos, há corações que
 (quase) não batem, / São
 como verdadeiros
 desmorts, / Criando
 tristes cães que não
 latem, / Aguardando
 navios que nunca atracam
 nos portos!” “Meu amor
 por ti já morreu, / Mas,
 como um cadáver
 insepulto, / Fica pelas
 noites buscando teu vulto,
 / Esperando em vão por
 um sorriso teu!” “Quando

passas por mim, tão
altaneira, / Estendo aos
teus pés o meu casaco, /
Tecido em suaves fios de
paixão e sonho! / Mas,
sem olhar, o pisas e te
vais, ligeira, / Sem nem
ouvir o som, cada vez
mais fraco, / Das lentas
batidas de um coração
tristonho..." "Ofertei-lhe o
meu amor todo dia, / E,
por vezes, ela também
me queria! / Mas uma
deusa só sabe ser
divindade, / Nada entende
de amor e saudade..."
"Deus te abençoe, anjo da
guarda chamado mãe, / E
te recompense pelas

noites em claro, / Pelo
desprendimento de teu
carinho eterno, / Pela
beleza de tua alma tão
pura, / E pelo amor que
em teu peito se
encerra..." "Pois mãe,
Deus só lhe deu uma, /
Quem ainda a tem, ame-a
tanto quanto puder, / E
mesmo se estiver doente,
leve como uma pluma, /
Leve-a em seus braços,
enquanto vida tiver..."
"Senhor, ensine-me a
perdoar, / Antes de seguir
por esses caminhos, /
Para que eu consiga não
amaldiçoar / Quem lhe
puser Sua coroa de

espinhos..." "Nessa busca
pelo conhecimento, /
Descubro ser apenas um
grão de areia, / Tentando
desvendar num único
momento / Os mistérios
da imensidão que nos
rodeia!" "E do pó, se fez a
carne, / E da carne, se fez
o amor. / E do amor, se
fez o sonho, / E do sonho,
se fez a paixão. / E da
paixão, se fez o sexo, / E
do sexo, se fez a vida. / E
da vida, se fez a morte, /
E da morte, se fez o pó. /
E do pó, se fez a carne..."
"E as lágrimas escorrem
por sua face, / Por alguns
minutos, soluços a

sacodem, / Descarrega
em choro a sua enorme
ferida, / Estranhamente,
sente como se alguém a
beijasse, / E quando de
repente as suas tristezas
implodem, / Compreende
que Deus entrou em sua
vida..." "E então, solta-me
no infinito, / Para que
minhas asas cresçam, /
Majestosas como as tuas,
/ Ou, se eu não o merecer,
/ Que eu despenque das
alturas, / Rumo ao
esquecimento, / Até virar
poeira de constelações, /
E de mim, só restarem
meus versos..." "E é
então que nos

entregamos / À força
infinita de Seu amor, / No
momento em que, de
mãos postas, / rezamos: /
'Obrigado, Senhor!' " "Vi
Jesus, já prestes a expirar,
/ Sussurrar: 'Pai, por que
me abandonaste?', / E no
instante em que Cristo
pereceu, / Vi então o céu
desabar, e completei: "
'Senhor, por que aqui me
mandaste?', / E em pleno
dia, de repente anoiteceu,
/ Quando se foi para o céu
quem era rei / De um
reino que estava além do
nosso!" "Passo a noite
contando estrelas, /
Montando seu rosto / Num

cósmico quebra-cabeça, /
Pensando nos mistérios
da imensidão." "O Amor é
meu pastor, / E nada me
faltará! / Afasta a minha
dor, / E só a venturas me
levará." "Rogo a Deus que
isto não seja um sonho
ligeiro, / Pois descubro
que nasci para viver
celestes aventuras, / E
espero que este voo
mágico seja apenas o
primeiro / E que eu viva
feliz, voando nesse
santuário nas alturas..."
"Que de nossa boca
saíam palavras divinas, /
Inspiradas pelo exemplo
de Jesus, / Que possamos

reproduzir tuas doutrinas,
/ E que à recompensa
eterna façamos jus, /
Permita-nos aumentar o
teu rebanho, / Quando
conseguirmos ajudar
alguém, / E que a nossa fé
sempre aumente de
tamanho, / Até a hora de
em teu reino chegarmos,
amém!" "Os olhos que
tudo veem nos
acompanham atentos, /
Tentando entender nosso
desejo incurável / De
amar, mesmo famintos ou
sedentos, / Cultivando
nossa fé inabalável!"
"Como podemos querer
sermos salvos por Deus, /

E pedirmos que Ele livre
nossas almas das trevas, /
Se nada fazemos para
merecê-lo? / Não somos
mais dignos filhos Seus, /
Estamos perdidos em
armadilhas primevas, /
Malditos até o último fio
de cabelo!" "A passagem
para o Paraíso / É uma
tênue ponte, cheia de
curvas, / Sem corrimão ou
paraquedas. / Para cruzá-
la, é preciso / Que deixes
para trás ideias turvas, /
Does todas as tuas
moedas," "Sumiste no
mundo, e cobriste bem
tuas pegadas. / Mas sou
bom detetive, / E busquei-

te em vão por toda a
Terra, / Escavando nas
pirâmides do Egito, /
Orando no templo de
Ártemis, / Navegando sob
o Colosso de Rhodes," "Se
podemos construir obras
tão imensas, / Por que
não conseguimos
compartilhar o Amor / Em
vez de ódio e ofensas, /
Guerras, destruição,
morte e dor?" "Ó, Senhor
de infinita bondade, /
Olhai com carinho por
cada um de nós, / Que
herdemos de teu Filho a
humildade, / E nos
calemos para ouvir tua
voz..." "Raios! Duplos

raios!', / Exclamou Zeus,
 ao entrar em sua morada!
 / 'Quem foi o deus
 moleque / Que roubou os
 meus papagaios? / Esse
 mequetrefe vai levar uma
 bofetada, / Pois só podia
 estar de pileque / Para
 fazer uma besteira
 dessas, / Roubando meus
 papagaios de
 estimação!'” “Formulei
 aos céus uma humilde
 pergunta: / ‘Senhor, eu
 existo?’ / Esperei que uma
 voz poderosa viesse com
 um trovão, / Mas em vez
 disto, quase
 imperceptivelmente, / Um
 pensamento foi

sussurrado em minha
 mente: / ‘Meu filho, agora
 você sabe a Resposta...’”
 “Aí, ouço um pássaro a
 cantar, um rio a correr, /
 Um cachorro a latir, flores
 a brotar pelos campos, / A
 chuva a cair, a música de
 minha vida a fluir. / E
 percebo com clareza que
 nada é por acaso: / Deus
 está me chamando
 sutilmente a atenção, /
 Mostrando-me, sem
 qualquer sombra de
 dúvida, / A Sua presença
 onipresente, em toda a
 criação. / E esses sinais
 que cruzam meu
 caminho, / Como se

fossem por acaso,
 sussurram em meus
 ouvidos: / ‘Meu filho,
 finalmente você
 entendeu’...” “Em um
 sinistro Universo paralelo,
 / Jesus Cristo foi
 crucificado, / Mas não
 ressuscitou! / Debaixo
 daquele sol amarelo, / O
 amor foi vencido pelo
 pecado, / E Cristo aos
 céus não se elevou!”
 “Enquanto tanta miséria
 nos assiste, / Não queria
 falar sobre Papai Noel, /
 Mesmo porque sei que ele
 não existe, / Nem renas
 aladas voam no céu. / Não
 vou falar sobre nada disto

/ (Mesmo porque, sem
querer, já falei), / Só
queria lhes passar uma
mensagem de Cristo: /
'Amai-vos uns aos outros
como eu vos amei...'"
"Pois enquanto as nuvens
ocultam a lua / Outra
chuva branda em forma
de pranto / Escorre pela
minha face que acentua /
A saudade tua que me dói
tanto" "Depois, a
escuridão durou por
milênios, / As noites se
tornaram enfim
permanentes, / E o frio, a
falta de comida, a guerra
insana, / Abateram até
mesmo os últimos gênios,

/ Acabaram-se enfim as
últimas sementes, / E o
planeta se vingou,
destruindo a raça
humana!" "Triste de
quem não vê a beleza /
Exposta em cada obra-
prima / Como as araras
em seus voos suaves / Ou
o salto das jubartes nos
mares" "Quanto mais
subimos, mais o ar fica
rarefeito, / E a
temperatura desce, até se
tornar negativa, / O
mundo visto lá de cima é
um lugar tão perfeito, /
Tão perto de Deus, numa
visão tão exclusiva!"
"Caro poeta Drummond, /

Lembra-se da pedra que
estava no meio do seu
caminho? / Pois é, agora a
danada plantou-se no
meio do meu, / E não dá
sinais de querer ir
embora! / E o pior, essa é
uma bendita pedra-
bumerangue, / E se eu a
jogo longe, ela volta, / E
cai bem sobre a minha
cabeça, / Que já está
cheia de cortes e
hematomas!" "Que esta
chuva benfazeja / Apague
de teus olhos tantas
mágoas / E para este teu
amigo que verseja /
Carregue para longe em
suas águas / Todas as

amarguras, todo o mal / E
lave a alma (e a lama) do
país do carnaval” “E eu,
quieto aqui em meu
apartamento, / Fico
divagando sobre essa
força da Natureza, / Nesse
domingo que de repente
ficou cinzento, / Mas
estranhamente
encharcado de beleza...”
“Encontrei, em um canto
da sala, / Encolhida e
tímida, uma crisálida, /
Frágil, transparente e
pálida, / Como se algo
fosse quebrá-la.” “E
agora, já é tarde demais /
Para reconstruir o que
desabou, / Não serás

minha nunca mais, / De
nós dois, só a saudade
ficou...” “Quando
perceberemos que a vida
nos aguarda, / Escondida
atrás de óculos escuros, /
E porque não o
procuramos, o amor
tarda, / Resignado por
trás de altos muros?” “E
agora, que a saudade
bate forte, / Nessa hora
em que Deus me tocou, /
Colocando-me face a face
com a morte, / Essa
tristeza insiste em fazer
parte do show, / E quando
essa lágrima termina de
rolar, / Eu me ajoelho e
rezo pelo meu amor, /

Cuja lembrança para
sempre aqui jaz, / E me
reconcilio com o Criador, /
Para que minha amada
encontre a paz...” “No
meio da noite desperto, /
E tento me levantar
depressa, / Mais cego do
que um morcego! /
Percebo que estou
descoberto, / E cercado
por pernilongos à beça, /
Que tiraram o meu
sossego...” “E no sonho, o
anjo revelou-me segredos,
/ Sobre o Cosmos e a
imensidão dos Universos,
/ E uma de suas penas
deixou em meus dedos, /
Pedindo que em troca eu

lhe escrevesse alguns versos!" "Ou talvez os polos da Terra se inclinem, / Provocando fantásticos maremotos, / Incêndios farão com que cidades se calcinem, / E metrópoles serão destruídas por terremotos." "Os passos do último dinossauro retumbam como um trovão, / Nos primevos pântanos pré-históricos. / O impacto de um improvável meteoro destruiu sua raça, / Deixando-o sozinho pela Terra, a vagar sem destino. / Não mais

ruidosas caçadas junto a suas fêmeas, / Nem pavorosas lutas com outros dinossauros, / A fazerem tremer a úmida e densa floresta." "Por isto, amigo que, ao passar pela rua, / De meu destino infeliz tivestes piedade, / Soltai-me, para eu poder brindar à Lua, / O maior dom que Deus me deu: Liberdade!" "Vem, chuva refrescante, / Mas, quando te fores, clareia a minha mente, / Dá-me forças para seguir adiante, / Até que eu consiga amar novamente..." "Encontrei

uma ossada de um peixe arcano / Bem no meio das areias do Saara / Onde é que foi parar o oceano / Que um dia de lá se afastara?" "O que fazer, quando seus filhos foram levados / Pela correnteza, e nunca mais voltaram, / Até descobrir que morreram afogados / Nessas águas, que suas histórias marcaram?" "A magia voa pelos ares, explícita, / Na gaivota que afunda no mar, / Nas cores da Natureza, solícita, / No amor que ilumina o teu olhar..." "Não chore pelos meus

versos, / Pois são quase todos de mentira, / Nunca vaguei por outros Universos, / E nenhuma deusa me admira!" "Há os amigos que chegam dando porrada, / Quando nos vêem envolvidos em uma briga, / Os que choram conosco até de madrugada, / Quando juntos perdemos alguma pessoa amiga." "E, de repente, que eu me veja em teus olhares, / Emerso de um buraco negro devastador, / E me deixes mergulhar em teus pulsares, / Para vivermos um lindo sonho de

amor..." "E assim, ao final de tudo, / Ficou em mim uma saudade, / Erguida como meu escudo, / Contra a dura realidade..." "Poetas são grandes arquitetos aéreos / Sempre construindo castelos no ar / Feitos com imensos pilares etéreos / Moldados com a essência do sonhar" "Em minhas veias, correm rios de Poesia, / Versos líquidos percorrem meu sangue, / Meu coração bombeia pura Fantasia, / Que dispara e volta como um bumerangue!" "Every neuron in my brain

shines, / Building grandiose factories of rhymes, / Every of my cells sings verses so divines / When sonnets are produced by my enzymes." "É um lugar encantado, esse bosque poético, / Onde os deuses do Olimpo abrigam suas filhas, / Junto com animais que jamais existiram, / Que um dia mostrarei para seu olhar magnético, / Que tanto se encantarão entre essas maravilhas / E meus versos em línguas que nunca se ouviram..." "São tantas musas que me perseguem / Por esses

sonhos onde me perco! /
Não deixo que seus
encantos me ceguem, /
Enquanto tento escapar
de seu cerco..." "Andei
lendo Cecília Meireles, / E
estou tentando aprender
com as primaveras / A
deixar-me cortar, para
depois voltar inteiro. /
Ainda não deu muito
resultado: / Até o
momento, colecionei
alguns hematomas, /
Vários cortes incuráveis
(na pele e na alma), / Mas
ainda não desisti! / Quem
sabe, um dia dá certo?"
"Ao terminar aqueles
lindos cantares, / O anjo

abriu suas asas, e se
elevou / Às nuvens, lenta
e mansamente, /
Deixando um rastro
branco pelos ares, / E já
bem alto, de leve me
acenou, / E se foi, junto
com o Sol no poente..."
"Às vezes, a Poesia me
chama / E mando dizer
que não estou, / Pois nas
brasas dessa chama, /
Ainda sou o dono deste
show. / Às vezes, ela está
no comando, / Outras,
quem comanda sou eu, /
Pois quando estou
versejando, / O próprio
tempo já me esqueceu!"
"Algumas chaves abrem

portas / Que jamais
deveriam ser abertas, /
Acordam lembranças que
pareciam mortas, / E para
sempre permanecem
despertas..." "Olhando
para minha imagem no
espelho / Percebo que as
rugos que o tempo /
Espalhou pelo meu rosto /
Não dizem nem metade
das coisas / Do que as
inúmeras cicatrizes / Que
deixou em meu coração!"
"Estou de volta a meus
dias taciturnos, / Tento
dormir de novo, mas é
tarde demais, / Pois só
apareces em meus
sonhos noturnos, / E fora

deles, não consigo te ver
 nunca mais..." "Um dia,
 uma hipotenusa /
 Apaixonou-se por dois
 catetos, / Iniciando um
 triângulo amoroso... / Mas
 ela logo ficou confusa, /
 Tendo pesadelos com
 quartetos, / Por ter
 começado esse jogo
 perigoso!" "A coisa não
 anda fácil para ninguém! /
 Dia desses, a minha
 mulher se distraiu, / E
 inadvertidamente
 chamou-me de "meu
 bem". / O gerente do
 banco estava perto e
 ouviu, / E por pouco não
 me toma de mim! / Quase

não escapo dessa sinuca
 sem fim, / E para sair
 dessa situação vexatória,
 / Fui obrigado a pedir
 moratória, / Pois como eu
 poderia ficar assim, /
 Vivendo o resto da minha
 vida sem mim?" "Poetas
 não gostam de mesmice, /
 Mas sim de doidice! /
 Vivemos de paixões / E
 explosões, / Amor / E
 terror, / Beleza / E
 tristeza, / Sonhos / E
 versos tristonhos, /
 Lembranças / E
 esperanças, / Belezas / E
 tristezas, / Esperas / E
 quimeras, / Ilusão / E
 decepção / Saudade / E

eternidade, / Alegria / E
 fantasia, / Esplêndidas
 luas ; E amantes nuas, /
 Noites de sexo, / E
 espelhos sem reflexo, /
 Lindas musas / E
 mulheres confusas, /
 Beijos roubados / E
 poemas guardados, / Num
 mundo / Que muda em
 um segundo, / E uma
 nova emoção aflora / A
 cada hora... / Assim é a
 Poesia, / Que se renova
 todo dia!" "Só posso
 então gentilmente lhe
 oferecer / Meu ombro
 para você desabafar e
 chorar, / Contar-lhe
 piadas para não

enlouquecer, / Ficar ao seu lado para você não desabar!" "Quando foi que deixei a Poesia / Arrastar-me para dentro de um barco / Carregado de sonhos e fantasia, / Cheio de flechas mas nenhum arco?" "És a minha fada! / Serei eu o teu fado?" "Minha mochila foi roubada, / E dentro estava o meu coração, / Envolto em poemas de amor, / Mas quem roubou logo o devolveu... / Tenho pena daquela moça perturbada, / Com sua enorme confusão / Por aqueles versos com tanto

fervor / Daquele coração que nunca foi seu!" "Um poeta tem um pé no céu, e outro no inferno, / Um no verão, e outro no inverno. / Costuma ser um iludido, um sonhador, / Sempre a fantasiar a paixão e o amor, / E a cantar a divina beleza / Da vida, dos sonhos, da Natureza." "Essa tristeza que disfarço / Não diz nem metade das coisas / Do que diz minha solidão" "O poeta vive a divagar, / Devagar, / E de repente / Derrapa nas curvas / Turvas / Da mente." "Seres humanos são duais

/ Compartilham trevas e luz / Ódio e amor / Maldição e cruz / Bênçãos e terror / Tristeza e alegria / Vingança e perdão / Concretismo e fantasia / Pena e condenação" "E se amanhã eu me tornar triste, / E levar toda a sua alegria embora? / E se o bandido vier com a faca em riste, / Ou se o inverno chegar fora de hora?" "Essas rimas que enfeitam meus versos / Também não são minhas, pois são sopradas / Pelos deuses da Poesia de mil Universos, / Para que as

semeie por suas
 moradas..." "Então, dizeime, ó poderosa esfinge, / Olhando para todo esse Universo desafiador, / Será que essa verdade afinal te atinge, / E confessas que o segredo da vida é o amor?' / Atônita com as palavras do poeta inspirado, / A esfinge olhou-o como se não acreditasse / Ser tão simples o segredo que não havia encontrado, / E disfarçou a primeira lágrima que rolou em sua face!" "Ressuscitaste a minha Poesia, / E em desejos me fizeste arder!

/ O que é afinal essa tua magia, / Que conseguiu de repente me reviver?" "Não se preocupe, você que lê os meus versos, / Não sou eu quem sofre assim, / Não foram amores meus que se perderam, / Nunca viajei para outros Universos, / Dragões nunca se aproximaram de mim / E deusas meus poemas nunca leram!" "Poetas são pessoas muito engraçadas, / Que vivem em um mundo quase profano, / No qual sonhos são artimanhas usadas, / Para passar de um para

outro oceano!" "Quando chega ao final essa estranha apoteose, / Em que um novo poema de meus dedos emerge, / Acordo em seguida dessa estranha hipnose, / Quando então a Poesia de novo submerge..." "Minha loja tinha perfume de brisa, / E ficava onde o vento batia ponto... / Na fachada, o retrato de uma poetisa, / Cujo último verso jamais ficou pronto!" "Essa súbita guinada para baixo / Que meus versos de repente fizeram / Não querem dizer que ando cabisbaixo

/ Por causa de amores que
 não me quiseram” “Dia
 desses, estava em meu
 canto meio quieto, / E
 uma amiga me disse,
 acho que meio brincando,
 / Que me achava um
 poeta completo. /
 Respondi, meio sério,
 meio pensando, / Com o
 olhar perdido em sua
 boca meio carmim: /
 ‘Devo ser, a menos que
 alguém meio desavisado /
 Acaso tenha por aí
 encontrado / Um perdido
 pedaço de mim!’”
 “Levanto-me até meio
 tonto, / Flutuando a um
 palmo do chão, /

Tropeçando em minha
 pobre cachorra, / Peço
 perdão, e ela me dá um
 desconto, / Já sabendo
 que vou me fechar na
 masmorra / De minha
 fértil imaginação...” “Você
 é meu poema predileto, /
 Aquele que recito todo
 dia, / Colhido no jardim
 secreto / Onde plantei
 minha Poesia...” “E vamos
 levando a vida assim, /
 Nessa amizade que
 cresce todo dia, / E que
 espero perdue até o meu
 fim, / Eternos amantes, eu
 e a Poesia...” “Leve-me
 em seu coração, / Por
 onde quer que for, /

Mesmo que não haja
 paixão / Ou nem mesmo
 amor... / Eu só quero
 estar com você, / Em
 minha última fantasia, /
 De que importa quem nos
 vê, / Se você só existe em
 minha Poesia?”
 “Mantenho bem
 guardadas / Em lugares
 remotos, / Coleções
 arquivadas. / E lá, deixei
 tuas fotos, / Lindas e
 perfumadas / Como flores
 de lótus...” “Há mãos que
 assinam, / Outras que
 assassinam, / Mãos que
 aflagam, / Outras que
 apagam, / Mãos que
 acariciam, / Outras que

surrupiam, / Mãos que transcendem, / Outras que prendem, / Mãos que escrevem, / Outras que se atrevem, / Mãos que tratam, / Outras que matam..." "Não ultrapasse a marca / De dez cervejas por dia! / Bebida demais o encharca, / Embebedando-o de Poesia..." "Li no jornal de domingo a notícia: / 'Sujeito azarado preso no Zoológico, / porque queria acabar com a macaca'. / Ri tanto com esse texto cheio de malícia, / De puro 'non sense', onírico, /

Que, sem querer, meti o pé na jaca!" "O cientista analisa, / Com sua mente precisa, / Os mistérios da Ciência, / Com enorme paciência, / Em seu microscópio / Ou em seu telescópio, / Vê células quase invisíveis / Ou pesquisa galáxias inatingíveis," "Para mim sobraram apenas restos, / E lembranças que não cessam, / Só ficaram sentimentos funestos, / E tristezas que me engessam! / Sou o personagem sem glória, / Para quem só a tristeza resiste, / Aquele para

quem restou a memória / De um amor que não mais existe..." "Mas o poeta não entendeu / As intenções de sua musa, / Que nada queria de seu, / Ou de sua mente obtusa! / Tudo que ela queria era sexo, / E o poeta só pensava numa rima, / E, cada vez mais perplexo, / Queria compor uma obra-prima!" "Entre fogueiras escondidas em subterrâneos, / Serão lidos os versos dos escrevinhadores do futuro? / Poemas líricos trarão de volta sorrisos espontâneos, / Trarão de

volta em meio ao horror o amor mais puro?" "Tanta gente vive atrás / Da pregação tonta de algum pastor; / Eu, vivo dentro de um sonho de Paz, / Que nasceu de um conto de Amor..." "O olhar do poeta decola e pousa / Sobre portas e janelas entreabertas, / Com sua fértil imaginação que ousa / Procurar respostas nas coisas incertas... / Que importa se seu coração sangra, / Se sua vida foi levada pelas águas? / O mar guarda sempre uma angra / Pronta para abrigar barcos e mágoas.

/ Nas asas de seu olhar transeunte, / O poeta verte suas penas e chora, / Sobre um triste verso que junte / As dores de amar e de ir embora." "Palavras podem mudar o mundo, / Depois de percorrê-lo em um segundo, / E tocarem fundo em milhões de pessoas, / Que acreditam que suas vidas são boas, / Mesmo sem nunca terem ajudado ninguém, / Vivendo sem sequer terem apoiado alguém, / Fechando-se como uma ostra inerme, / Pisando nos outros como um

paquiderme, / Divertindo-se com algum reality show, / Mas nenhuma emoção jamais os tocou, / Jamais atravessou aquela carapaça / Erguida em volta de sua triste carcaça..." "Um dia, alguém irá me perguntar: / 'Poeta, defina-me o que é Poesia'. / E, exercitando o que sei fazer de melhor, / Pensativo, certamente irei retrucar, / Que a Poesia está ao nosso redor, / Espalhando pelo mundo sua magia, / Que só precisamos aprender a ver... / Poesia é sentir um suave arrepio / Quando o

vento sussurra em nossos
 ouvidos / Contando-nos
 histórias que ouviu dizer, /
 Enquanto seguia a
 correnteza de um rio. /
 Poesia é ler aventuras de
 reinos esquecidos, /
 Cheios de fadas, grifos,
 unicórnios e leões, / E de
 um valente guerreiro
 lutando para viver / Ou
 perder-se de amor por
 uma linda princesa, /
 Enquanto persegue
 imensos dragões.” “O
 amor é um sentimento
 esquisito, / De momentos
 divinos e profanos, /
 Podendo ser efêmero ou
 infinito, / Naufragar na

primeira tempestade, /
 Esconder-se no coração
 por anos, / Ou mudar de
 nome e virar saudade!”
 “Encontrei um verso
 perdido, / Numa esquina
 em que Drummond
 andava, / Recolhi o triste
 verso, ali caído, / Guardei-
 o e levei-o para a casa
 onde morava. / Tratei do
 pobre verso destruído, / E
 depois o encaixei em um
 lindo soneto, / E o agora
 orgulhoso verso
 esquecido / Foi
 incorporado em um belo
 minueto!” “Achar rimas
 não é tão improvável, /
 Pode ser uma diversão

bucólica, / Quando se
 achar uma rima notável /
 Para uma palavra meio
 diabólica! / Até que
 chegue o último capítulo,
 / Vou seguindo nesse
 instável ofício, / Irmanado
 com um estreito círculo /
 De pessoas que têm esse
 mesmo vício: / Escrever
 para esse público
 incrédulo, / Que acha que
 deviam estar no
 hospício!” ““Onde
 moras?’, / Perguntou ao
 poeta a moça linda. / Ele
 respondeu, pensativo: /
 ‘Morei em todos os
 lugares, / Hoje moro em
 lugar nenhum! / Mudo de

lugar como mudam as horas, / Mas não sei dizer onde moro ainda, / E não saberei enquanto for vivo! / Já andei por todos os continentes e mares, / Mas não achei meu lugar, em lugar algum.” “Ora, direis: ‘Fazer poesia, / Por certo, ficaste maluco, / Foste a um Baile da Fantasia, / Ou então já estás caduco...” “Os anos que me restam / Serão tocados pela Poesia, / Que tem me acompanhado / Nas coisas que ainda prestam, / E que me traz inspiração todo dia, / Sempre aqui ao meu

lado...” “E vamos navegando por essa estrada, / Para onde for que o vento nos leve, / Fazendo festa e amor até de madrugada, / Enquanto dura essa vida tão breve...” “Como foi que me apaixonei por você, / Sem nem saber que um dia a encontraria? / Desse imenso amor, não entendo o porquê, / Mas dele nasceu toda a minha Poesia... / E ainda a maior de todas as perguntas, / Da qual um dia encontrarei a resposta: / Nossas almas estarão sempre juntas, / Depois

que minha paixão foi exposta?” “Em meus oceanos, ficam submersos, / Mas ascendem, quando o mundo gira, / Pelas noites ardentes, ficam dispersos / À procura de seus olhos cor de safira, / Que desafiam milhões de universos, / Escondidos no meio de minha lira!” “Mas assim é a vida, ele sempre segue, / Zombando cruel de quem a renegue, / Por isto de ti não mais sinto saudade, / Agora sou feliz, não mais tua triste metade...” “Reaja! / Não deixe

levarem seu cão / Para o
 mato / Ou para a cova do
 leão, / A algum lugar
 abstrato / Onde não haja /
 Carinhos nem razão! /
 Não importa se a causa é
 legítima, / E se você sabe
 o porquê, / Mas se hoje for
 ele a vítima, / Amanhã
 será você, " "Pensando cá
 com meus botões, /
 Percebi que o milagre que
 chamamos vida / Não é
 uma estrada perdida, / E
 não se resume a dois
 corações..." "Relações
 nascem em bailes funk, /
 Loucas como esse ritmo
 estranho, / E morrem no
 fundo de um tanque, /

Afogadas por um cinismo
 sem tamanho!" "Arquivei
 todas as dores do mundo /
 Dentro de meu sofrido
 violão / Embalei e guardei
 lá no fundo / Junto aos
 acordes de uma triste
 canção / Queria fazer o
 mesmo com as tristezas /
 Mas elas são por demais
 arredias / Fazem questão
 de ficar sobre as mesas /
 Escancarando as suas
 faces sombrias" "A gente
 se vê por aí, não tema, /
 Qualquer dia nos
 encontraremos numa
 festa, / E nesse dia, eu lhe
 mostrarei um novo
 poema, / Pois estar de

mãos dadas com a Poesia
 é o que me resta!"
 "Deixe-me agora ler a sua
 primeira questão! / Como
 assim? Parece-me que
 você perdeu o juízo, / Pois
 desta sua primeira
 pergunta, até Deus
 duvida! / Como é que
 você quer que a minha
 imaginação / Consiga
 conceber, mesmo que de
 modo impreciso, / A maior
 de todas as respostas:
 qual é o segredo da
 Vida?" "Um agricultor sua
 colheita lavra, / Enquanto
 semeio em cada palavra, /
 Esperando com essa
 insana labuta / Encontrar

em quem me escuta / Que
seja tocado pelos versos
de amor, / Que espantem
o seu próprio horror, / E
por impulsos diversos,”
“Soprei ao vento uma
semente de Poesia, / Que
se espalhou, sublime, por
todo o Universo, /
Preenchendo de luz cada
alma vazia, / Tocada pelo
amor contido em cada
verso! / E então, como se
fossem mágicas
crisálidas, / Todos os
versos se transformaram
em poéticas borboletas, /
Que encheram os ares
com suas formas e cores
cálidas, / Espalhando o

amor de Deus por todos
os planetas!” “Era uma
vez um quadrado mágico.
/ Por certo um estranho
quadrado, / Não porque
fosse trágico, / Eram só
225 números, lado a lado,
/ Em uma mesma matriz, /
Todos com uma só
diretriz; / Sem vassoura,
varinha ou condão, / E até
sem feiticeira, / Mas com
uma estranha repetição /
De uma mágica soma
inteira,” “Todo solitário
tem uma paixão secreta, /
Que veio e partiu sem
deixar endereço, /
Deixando de herança essa
dor indiscreta, / Da qual o

coração partido é o
preço!” “São sempre
quatorze versos, / Alguns
doces, outros perversos, /
Contando histórias de mil
Universos. / Começam
com dois quartetos, /
Terminam com dois
tercetos, / Mas merecerão
ser chamados sonetos?”
“Passo o tempo contando
os minutos, / Esperando
em vão até você voltar, /
Pensando em alguns
epítetos brutos, / Pois fico
doente até você chegar...
/ Fico olhando essa
maldita ampulheta, /
Enquanto espero o
Windows recarregar, /

Pois não sei mais escrever
 com caneta, / Desde que
 o notebook tomou seu
 lugar!" "Tenho tantas
 histórias / Para contar,
 mas não conto, / Pois
 delas jurei segredo / E a
 ninguém mais
 interessam." "Não tenho
 tempo a perder, / Pois a
 Poesia me atropela, /
 Contando-me histórias de
 derreter / A chuva que
 escorre pela janela... /
 Como arranjarei tempo
 para contar / Todas as
 histórias que me ocorrem,
 / De casais que não se
 cansam de amar, /
 Deixando lembranças que

nunca morrem? / Como
 encontrar tempo para
 repassar / A história de
 um amor intergalático /
 Que um cometa veio me
 narrar, / Dando uma
 pausa em seu passeio
 errático?" "As mulheres
 colocam enormes seios de
 silicone, / Para
 impressionar
 principalmente outras
 mulheres, / E mostrá-los
 em muitas selfies pelo seu
 telefone, / A regra mais
 simples é: mostre até o
 que não tiveres!" "
 "Compus para ti uma
 música em ritmo lento, / A
 ser tocada por uma

orquestra mágica / Feita
 de sonhos e sentimento, /
 Com instrumentos de
 precisão cirúrgica / E até
 um raro violino
 Stradivarius. / Formatei o
 meu amor de uma forma
 tão clara, / Combinando
 tons extraordinários, /
 Dignos de uma paixão
 que é tão rara, / Criando
 até ritmos imaginários, /
 Que ninguém nunca
 sonhara, / Rimando sons
 tão contrários, / Que até a
 noite se encantara..." "A
 solidão, desumana, /
 Engana, / Oprime, /
 Comprime, / Sufoca, /
 Provoca, / Assola, / Esfola,

<p>/ Perverte, / Subverte, / Agride, / Colide, / Aperta, / Desperta, / Condena, / Envenena, / Violenta, / Atormenta, / Trucida, / Revida, / Irrita, / Debilita, / Desfere, / Fere, / Desespera, / Exaspera, / Maltrata, / E às vezes mata..." "Não me peça para definir Poesia, / Pois fiz isto de forma definitiva / Na primeira vez em que amei você..." "Meus silêncios são rebeldes: / Sempre que tento falar com eles, / Transformam- se em Poesia..." "Palavras são mágicas, / Trágicas, / Virulentas, / Sangrentas...</p>	<p>/ Palavras comentam, / Violentam, / Ferem, / Dardos desferem... / Palavras trucidam, / Suicidam, / Convertem, / Pervertem... / Palavras fomentam, / Acalentam, / Cutucam, / Machucam/ Palavras emergem, / Submergem, / Explicam, / Complicam... / Palavras elogiam, / Aliviam, / Deprimem, / Reprimem... / Palavras são válidas, / Cálidas, / Explosivas, / Quase vivas... / Palavras são sucintas, / Famintas, / Surgem, / Insurgem... / Palavras explodem, / Implodem, / Encantam, /</p>	<p>Esparentam... / Palavras segredam, / Degredam, / Demovem, / Comovem... / Palavras explicam, / Justificam, / Escorrem, / Morrem... / Palavras agridem, / Colidem, / Devastam, / Não bastam... / Palavras são ácidas, / Flácidas, / Teorizam, / Aterrorizam... / Palavras se vingam, / Xingam, / Murmuram, / Torturam... / Palavras versejam, / Desejam, / Maltratam, / E às vezes matam..." "Tomei todos os vinhos de minha cave, / E agora meu coração não há quem desbrave, /</p>
---	--	--

Depois que desisti de meu
 ex-amor suave, / Por não
 encontrar nada que a
 deprave!" "Subiremos ao
 ar mais rarefeito, /
 Veremos a noite
 encontrar-se com o dia / E
 os raios do Sol baterem
 em meu peito... /
 Iniciaremos então a
 última travessia, / E o
 nosso encontro terá sido
 perfeito, / Reunindo um
 anjo, um sonho e a
 Poesia..." "Palavras sem
 rimas são solitárias, /
 Sempre buscando em vão
 companhia, / Tomando
 ônibus em tristes
 rodoviárias, / Fugindo de

um câncer que crescia... /
 Em seus cérebros em vão
 procuram / Além de
 nuvens de chuva,
 vocábulos perversos, /
 Como víboras cujos
 venenos não duram, / Mas
 são órfãs, e não rimam
 seus versos, / Nunca
 ficam livres desse triste
 destino..." "Na vida tudo
 muda / Até a surda-muda
 / Na vida tudo passa /
 Menos a uva-passa / A
 vida tudo quebra / Exceto
 o quebra-quebra / Da vida
 tudo quero / Exceto o
 quero-quero / A vida te
 deixa burro / Após cair
 num mata-burro"

"Resgate-me dessa cruel
 enrascada, / Dessa
 tristeza da qual nunca
 soubera, / Pois estou à
 solta no meio do nada, /
 Um ditongo perdido à sua
 espera!" "Outros versos
 encontraram, nesse
 passeio pelos ares, / Cada
 um com um sonho
 parecido, / Pois queriam
 conhecer outros lugares, /
 E saciar algum desejo
 escondido... / E os versos
 foram se tornando
 revolucionários, / Cada
 um com sua lúdica
 fantasia, / E esse encontro
 de versos até então
 solitários / Cresceu,

tomou corpo, e virou
 Poesia..." "O vento não
 para / De me soprar
 Poesia / Que lindos versos
 ele prepara / Nessa noite
 tão fria / A vida mascara /
 O que você fantasia / De
 forma tão clara / Que
 você renuncia" "Escrevo
 versos candentes, / De
 amores que nunca
 terminam, / Vivem de
 encontros
 incandescentes, / Onde os
 amantes se alucinam!"
 "Teu violino toca
 suavemente / Tirando
 belos acordes / Na mística
 desse poente. / Como é
 linda essa música, / Mais

do que um dia recordes. /
 Pelo céu espalhas a tua
 mágica, / Mesmo que não
 concordes, / Mesmo que
 seja para mim somente..."
 "Nas asas de meus
 sonhos voo / Um
 encarnado Ícaro flutuando
 no ar / E mesmo nas
 alturas não enjoo / Pois a
 Poesia dá-me asas para
 voar" "Contai-me, Senhor
 do Universo, / Algo que
 me aflige desde cedo: /
 Há mais segredos num
 verso, / Ou mais versos
 num segredo? / E antes
 que a morte me arrebate,
 / Contai-me a verdade,
 Senhor: / Há mais amor

em um combate, / Ou
 mais combates no amor? /
 E em Vossa infinita
 grandeza, / Contai-me por
 favor a verdade: / Há mais
 saudade na tristeza, / Ou
 mais tristezas na
 saudade?"

Heróis de verdade

Principis

Em UM VOTO DE GLÓRIA
 (Livro #5 da Série: O Anel
 do Feiticeiro), Thor
 embarca com seus
 amigos da Legião em uma
 jornada épica para os
 vastos desertos do
 Império, para tentar
 encontrar a antiga Espada
 do Destino e salvar o

Anel. As amizades de Thor se aprofundam enquanto viajam para novos lugares, enfrentam monstros inesperados e lutam lado a lado em uma batalha inimaginável. Eles encontram terras, criaturas e povos exóticos, muito além do que poderiam ter imaginado; cada passo de sua jornada está repleto de crescentes perigos. Eles terão de reunir todas as suas habilidades para poder sobreviver enquanto seguem a trilha dos ladrões, penetrando cada vez mais

profundamente no Império. Sua busca vai levá-los até o final do caminho, até o coração do Mundo Subterrâneo, um dos sete reinos do inferno, onde os mortos vivos reinam e os campos estão rodeados de ossos. Enquanto Thor deve invocar seus poderes mais do que nunca, ele se esforça para entender sua natureza, para entender quem ele é. De volta ao Anel, Gwendolyn deve guiar metade da Corte do Rei para a fortaleza ocidental de Silésia, uma antiga cidade à beira do

Canyon, a qual tem resistido durante mil anos. As fortificações de Silésia lhe permitiram sobreviver a cada ataque, ao longo dos séculos. No entanto, elas jamais enfrentaram o ataque de um líder como Andronicus, o ataque de seu exército de milhões de homens. Gwendolyn aprende o que significa ser rainha ao assumir um papel de liderança; Srog, Kolk, Brom, Steffen, Kendrick e Godfrey estão ao seu lado, preparando-se para defender a cidade da guerra em massa que

está por vir. Enquanto isso, Gareth está mergulhando cada vez mais fundo na loucura, tentando se defender de um golpe que poderia ter culminado em seu assassinato, na Corte do Rei. Ao mesmo tempo, Erec luta por sua vida para salvar seu amor Alistair, e a cidade do Duque de Savária, já que o escudo está inativo e permite que as criaturas selvagens a invadam. Godfrey, mais uma vez se encontra afundando na bebida, ele terá de decidir se está pronto para livrar-

se de seu passado e tornar-se o homem de sua família espera que ele seja. Enquanto todos eles lutam por suas vidas e as coisas parecem não poder ficar ainda pior, a história termina com duas reviravoltas chocantes. Será que Gwendolyn sobreviverá ao ataque? Thor sobreviverá ao Império? A Espada do Destino será encontrada? Com sua ambientação em um mundo sofisticado e sua caracterização de época, UM VOTO DE GLÓRIA é um conto épico sobre amigos e amantes,

rivais e pretendentes, sobre cavaleiros e dragões, intrigas e maquinações políticas, sobre atingir a maioria, corações partidos, decepção, ambição e traição. É uma história de honra e coragem, de destinos, de feitiçaria. É uma fantasia que nos leva a um mundo que nunca esqueceremos e que vai interessar a todas as idades e gêneros. O livro contém 75.000 palavras.

Os segredos das apresentações poderosas Babelcube

Inc.

Get ready for another Sullivan bad boy to fall in love in the third book of Bella Andre's bestselling contemporary romance series! BOOK

DESCRIPTION: Gabe Sullivan risks his life every day as a firefighter in San Francisco. But after learning a brutal lesson about professional boundaries, he knows better than to risk his heart to his fire victims ever again. Especially the brave mother and daughter he saved from a deadly apartment

fire...and can't stop thinking about. Megan Harris knows she owes the heroic firefighter everything for running into a burning building to save her and her seven-year-old daughter. Everything except her heart. Because after losing her navy pilot husband five years ago, she has vowed to never suffer through loving - and losing - a man with a dangerous job again. Only, when Gabe and Megan meet again and uncontrollable flames of desire ignite between

them, how can he possibly ignore her courage, determination, and beauty? And how can she deny not only his strong bond with her daughter...but the way his sweetly sensual kisses are challenging her to risk everything she's been guarding for so long? This winter, if one - or both - of them aren't careful, they just might end up falling in love.*** Book 1 in the Sullivan series, THE LOOK OF LOVE, Book 2, FROM THIS MOMENT ON, and Book 4, I ONLY HAVE EYES FOR YOU, are also

available! * * *REVIEWS:
 "Gabe just might be my favorite Sullivan yet! I LOVED this book." Marie Force, Bestselling Author of Treading WaterThe perfect combination of sexy heat and tender heart. Barbara Freethy, #1 New York Times bestselling author"Bella Andre writes warm, sexy contemporary romance that always give me a much needed pick me up. Reading one of her books is truly a pleasure." New York Times Bestselling author Maya Banks"I can't wait for more Sullivan

brothers!" Carly Phillips, New York Times Bestselling AuthorLoveable characters, sizzling chemistry, and poignant emotion. Christie Ridgway, USA Today Bestselling Author"No one does sexy like Bella Andre." Sarah MacLean, New York Times Bestselling Author* *
 *CAN'T HELP FALLING IN LOVE is a contemporary romance of approximately 65,000 words. This book also contains the following bonus material: Excerpts from I ONLY HAVE EYES

FOR YOU, THE LOOK OF LOVE & FROM THIS MOMENT ON by Bella Andre* * *AUTHOR BIOGRAPHY:Bella Andre has always been a writer. Songs came first, and then non-fiction books, but as soon as she started writing her first romance novel, she knew she'd found her perfect career. Known for "sensual, empowered stories enveloped in heady romance" (Publisher's Weekly) about sizzling alpha heroes and the strong women they'll love forever, many of her 20+

titles have appeared on Top 50 bestseller lists, including THE LOOK OF LOVE (Sullivans #1), FROM THIS MOMENT ON (Sullivans #2), CAN'T HELP FALLING IN LOVE (Sullivans #3), I ONLY HAVE EYES FOR YOU (Sullivans #4), GAME FOR LOVE, and LOVE ME. Her books have been Cosmopolitan Magazine Red Hot Reads twice (GAME FOR ANYTHING and WILD HEAT) and have been translated into German, Thai, Japanese, Italian, Spanish, French and Ukrainian. NEVER

TOO HOT won the Award of Excellence in 2011. The Washington Post has called her One of the top digital writers in America and she has been featured on NPR, Forbes.com and in The Wall Street Journal. *Nós somos os campeões* Editora Gente Liv e Edit Ltd Reconhecendo Deus em VocêXlibris Corporation *Livro de uma joven.* *Fragmentos* Clube de Autores Todos os dias, pessoas dentro e fora das empresas precisam fazer

apresentações, seja para sua equipe, para um cliente, para vender, para fechar um negócio, para convencer sobre um ponto de vista, para passar informações fundamentais, para motivar e encantar plateias. Uma apresentação pode ser um grande problema, mostrando fraquezas de um profissional que não consegue se expor bem, ou uma grande oportunidade de se valorizar e dar um salto na carreira e de vender qualquer coisa para

qualquer pessoa ou plateia. Este livro ajuda profissionais em geral que precisam fazer apresentações sensacionais (para clientes, equipes, eventos, etc) a encantar e conquistar plateias com os segredos e a experiência do maior palestrante do Brasil, Roberto Shinyashiki. Sextante

Neste livro, Roberto Shinyashiki, mestre na arte de transmitir, com amor e poesia, mensagens sérias que mexem fundo com nossa

emoção, demonstra que é possível derrotar o pessimismo e desenvolver atributos para ser um vencedor na batalha da vida. O texto do clássico A Revolução dos Campeões foi revisto e atualizado! Nele você vai encontrar informações fundamentais para construir uma carreira de sucesso em uma época de hipercompetição. Ser bom não é mais suficiente hoje: temos de procurar nos tornar os melhores em nossas atividades. No livro, você encontrará respostas para perguntas

essenciais ao seu desenvolvimento profissional: Como ser um campeão? Quais competências desenvolver? Como chegar ao topo? É possível um profissional ético dar certo na carreira? Por que trabalho tanto e não consigo os resultados que desejo? É possível ter sucesso sem destruir a minha vida? Neste livro, você descobrirá como alimentar o campeão que existe dentro de você, capaz de revolucionar a própria vida, o destino das

empresas e o rumo da sociedade!

Related with Livro Bem Profundo:

- Oh Crap Potty Training Table Of Contents : [click here](#)